

O vírus da diarréia viral bovina (BVDV) é responsável por problemas respiratórios, digestivos e principalmente reprodutivos (má formação congênita e aborto), apresentando as formas venérea, transplacentária e oronasal como meios de transmissão, tendo o nascimento de animais persistentemente infectados (PI) como principal forma de manutenção da enfermidade no rebanho. Atualmente utiliza-se a análise espacial como forma de verificar a distribuição das doenças, permitindo o mapeamento e integração de fatores de risco, a fim de possibilitar uma melhor prevenção e controle para ações de vigilância. Objetiva-se com este trabalho analisar espacialmente a distribuição das propriedades leiteiras pertencentes a uma cooperativa e posterior visualização de propriedades soropositivas para BVDV, buscando verificar a possível formação de aglomerados (*clusters*), indicativo de padrão infeccioso. Os dados foram obtidos de parceria entre a cooperativa da região de Arroio do Meio (RS), setor de Virologia e Laboratório de Epidemiologia (EPILAB) da Faculdade de Veterinária da UFRGS. Utilizaram-se programas como MS Excel para organização dos dados, e SIG's (Sistemas de Informação Geográfica) para a confecção de mapas temáticos e análise espacial. Com a evolução do trabalho pretende-se aplicar métodos de análise espacial, buscando assim alcançar os objetivos propostos. (BIC/CNPq).